

Apresentação

Perspectivas para a América Latina em tempos de crise

A *Revista Extraprensa* apresenta trabalhos que refletem sobre o atual momento, marcado pela pandemia do coronavírus que tem vitimado, principalmente, as classes subalternas nos países latino-americanos. Dentre as pesquisas apresentadas nesta edição, cabem alguns destaques que nos mostram como o termo “crise” é onipresente em diversas áreas da atuação humana em sociedade: econômica, social, política, religiosa, moral, comunicacional, cultural e científica.

Nesta edição, abordaremos temas diversos que perpassam, por exemplo, pela análise das políticas artísticas e culturais no Brasil, por meio do artigo da historiadora dra. Lia Calabre, “A arte e a cultura em tempos de pandemia: os vários vírus que nos assolam”; ou por uma abordagem da recente história brasileira, proporcionada pelo artigo do prof. Frederico Daia Firmiano, “Os precedentes da tormenta: crise do capital e a ascensão do conservadorismo ao comando do Estado brasileiro”. Em ambos temos um diagnóstico da situação atual do Brasil em seus respectivos campos de conhecimento que nos dão pistas para sua boa compreensão.

Desde 2008, com a crise do sistema financeiro internacional, novas configurações político-econômicas combinam liberalização dos mercados e privatizações, conservadorismo nos costumes e questionamento dos princípios democráticos. Isso ocorre após um período de

redemocratização e de fortalecimento de movimentos sociais na América Latina nas últimas décadas do século XX e primeiras do XXI. A agenda de ajuste econômico global, imposta pelo capital, força as economias latino-americanas a redirecionarem para políticas de concepção neoliberal, aprofundando problemas estruturais e sociais não solidamente resolvidos durante as gestões de governos progressistas.

Historicamente, é importante entendermos as contradições socioeconômicas presentes nas sociedades latino-americanas durante todo o século XX e início do XXI para pensarmos em perspectivas que apontem para novas possibilidades de ação. Nessa linha histórica, temos o trabalho dos pesquisadores prof. Tiago Santos Salgado e prof.^a Vera Lucia Vieira, intitulado “A contribuição da Missão Kemmerer na configuração dos Estados latino-americanos: o caso chileno (1930 – 1940)”, no qual abordam a exitosa missão dos Estados Unidos na remodelação dos modelos econômicos da região em benefício próprio, mas com desdobramentos e consequências estruturais que nos permitem compreender o atual estado das coisas na região.

As reflexões apresentadas pela pesquisadora dra. Carla Fatio, em seu artigo “Crises através dos tempos: um discurso crítico de Ernesto Sábato”, nos contemplam com a atualidade do pensamento desse escritor e artista argentino que, ao longo de sua trajetória intelectual e artística, “dedicou-se a desvendar o medo que abatia a civilização moderna de forma contínua e ascendente”. Suas reflexões filosóficas

sobre as temáticas da depressão, crises e angústias provocadas por uma sociedade cega na fé do progresso técnico e material nos fazem dialogar com o “novo normal” imposto pela pandemia, que ocasionou uma ruptura no comportamento das sociedades contemporâneas.

O tema da decolonização continua gerando bons frutos que indicam novas perspectivas de abordagem para a prática da “Vivência religiosa como estratégia comunicacional” ou “As heranças eurocêntricas no pensar e no fazer jornalísticos”, respectivamente pesquisas da prof.^a Luciene de Oliveira Dias e sua equipe e do prof. Jorge Kanehide Ijuin. Aqui, temos trabalhos que questionam a ordem estabelecida, vigente na lógica da herança ocidental de países latino-americanos, e propõem formas de repensar o processo comunicacional que se dá tanto no campo das práticas religiosas como no campo do fazer jornalístico.

A crise atual potencializada pela Covid-19 enseja novos desafios para sua superação, sobretudo para os países latino-americanos, por conta das suas especificidades históricas, políticas, sociais e culturais. É o que nos mostram os dois professores pesquisadores dr. Efrain Pantaleón Matamoros e dr. Felipe Chibás Ortiz, por meio da entrevista “Ciência, tecnologia, inovação, comunicação e ética nos tempos da Covid-19 na América Latina”, realizada pela jornalista Wania Torres e pela pesquisadora Rachel Fischer. O relato desses dois cientistas demonstra como a pandemia expôs a nu as contradições do continente latino-americano e aponta possíveis caminhos a serem seguidos para a superação dos problemas decorrentes, levando em consideração as especificidades culturais

próprias de cada país, além, é claro, da experiência praticada nos outros continentes assolados pela Covid-19.

Os exemplos das pesquisas aqui expostas, resultantes da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade do conhecimento, instigam ao desafio intelectual de se construir diagnósticos e perspectivas para os países que compõem o continente latino-americano nas mais diversas áreas, motivando-nos a fazer uma verdadeira reflexão sobre o já realizado e sinalizar para novas possibilidades.

Ótima leitura para todos!

Prof. Dr. Dennis de Oliveira

Junho de 2020

Coordenador do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELACC)